

Voto nº 126/07 (per)



Voto de Pesar
Armando Carvalhêda



Armando Carvalhêda, um dos nomes maiores da rádio portuguesa, faleceu no dia 9 de Julho, aos 73 anos de idade.

Nascido em Lisboa em 30 de Dezembro de 1950, Armando Carvalhêda teve a sua primeira experiência radiofónica em 1967 numa “rádio pirata”, Rádio Clube de Alcácer do Sal, que ajudou a fundar.

Durante o Serviço Militar na Guiné-Bissau, em 1972, participou num programa dirigido às Forças Armadas e, em 1973, iniciou o seu percurso profissional na Emissora Nacional. Na década de 1980, realiza vários programas na Antena 1, além de integrar a equipa de reportagem da estação no Rali de Portugal até aos anos 90. Esteve ligado à criação e lançamento do projecto de solidariedade “Pirilampo Mágico”, que a Antena 1 desde então tem desenvolvido em parceria com a FENACERCI, e deu voz a Cassete Amaral, Deusébio, Luís Fígado e outros personagens da série de marionetas “Contra Informação” (RTP1), que caricaturava figuras públicas da sociedade portuguesa.

A sua actividade na Rádio Pública notabilizou-se pela defesa da música portuguesa e pela relevância que deu ao apoio aos jovens músicos, alguns dos quais deu a conhecer, nomeadamente, através dos programas “Cantos da Casa” e “Viva a Música” da Antena Um.

No “Viva a Música”, programa semanal que chamava “o palco da Rádio”, iniciado em 1996 e que se manteve em antena durante 25 anos, passaram muitos dos maiores valores da música portuguesa das últimas décadas, com concertos ao vivo e em directo, nos estúdios ou no Teatro da Luz, em Lisboa.

Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida na sessão extraordinária de 16 de Julho de 2024, delibere:

1 – Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Armando Carvalhêda e expressa aos seus familiares, admiradores, e à Rádio Pública Portuguesa, sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória;

Pelo Grupo Municipal do PCP

Natacha Amaro